

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA FAMÍLIA AGARICACEAE DO RIO GRANDE DO SUL.

Fabricio P. Arozi, Filipe de C. Victória, Margéli P. de Albuquerque, Antonio B. Pereira (Herbário do Museu Ciências Naturais, Departamento de Biologia, ULBRA).

A família Agaricaceae segundo, SINGER (1975,1986), tem em seus basidiomas habito Thricholomatóide, Colibóide ou freqüentemente Pluteóide. Estes carpóforos tem como característica marcante, a presença do véu universal no qual o basidiocarpo se desenvolve. Esta família tem distribuição global. O presente trabalho apresenta a revisão da Família Agaricaceae somente para o estado do Rio Grande do Sul. Através do estudo do material de herbário e do material coletado pelos autores, nas quais está sendo realizada a identificação dos gêneros, e também pela revisão bibliográfica. As coletas de material seguem metodologia específicas para o estudo de fungos Agaricales. Para avaliação dos caracteres morfológicos que são de grande importância taxônômica, está sendo utilizada a metodologia proposta em PEREIRA & PUTZKE. O material esta sendo coletado nas regiões fisiográficas do estado, sendo que, até o momento já foram coletadas amostras dos municípios de Cachoeira do Sul, Canoas, Canela, Esteio, Fazenda Vila Nova, Gramado, Lajeado, São Sebastião do Caí e Teutônia. As coletas realizadas estão sendo processadas e conservadas no HERULBRA, com o auxílio da bibliografia algumas destas coletas já foram identificadas. Segundo a bibliografia acima são citados os seguintes gêneros para o estado do Rio grande do Sul: Chlorophyllum, Volvolepiota, Macrolepiota, Leucoagaricus, Leucocoprinus, Agaricus, Melanophyllum, Smithiomyces, Cystolepiota, Lepiota, Cystoderma, Ripartitella. (PROICT-ULBRA).